



*Identidade!* é licenciada

sob uma Licença Creative Commons.

## Apresentação

Prezados Leitores, Prezadas Leitoras,

A revista *Identidade!* nasceu com um caráter multidisciplinar tanto das pesquisadoras e pesquisadores que publicam nela, bem como o seu público leitor. Nesse sentido, o dossiê “Religiões Afro-brasileiras em diálogo” vai ao encontro dessa proposta.

A discussão acadêmica das religiões afro-brasileiras é, sobretudo, uma preocupação com o povo brasileiro. Enveredar por sua seara exige do pesquisador muito arcabouço acadêmico face a diversidade, mas – e principalmente – sensibilidade para e com o ser humano.

No caso brasileiro não podemos fugir do negro, mesmo com o *status quo* impelindo o contrário. Seja por questões censitárias, seja por questões históricas, invariavelmente ao refletir sobre a nossa sociedade, a nossa cultura, nos deparamos com as contribuições do povo africano e afrodescendente. Algo próximo podemos afirmar dos ameríndios que, mesmo estando em número muito reduzido, formam um grande patrimônio simbólico e identitário para o brasileiro.

Sendo assim, natural que os artigos apresentados nesse número do periódico *identidade!* tratem tanto do negro e das religiões afro-brasileiras, quanto do ameríndio. São cientistas sociais, cientistas da religião, historiadores e até mesmo teólogas afro-brasileiras que problematizam seus objetos e apresentam suas conclusões através dos artigos no Dossiê intitulado “*Religiões Afro-brasileiras, um diálogo necessário*” e nas seções *Diversidade e Identidade; Arte, Música e Diversidade, Religião Identidade e História*.

- “Meio ambiente e religião: uma aproximação soteriológica” de Alessandro Martins Gomes e Roberto Barroso da Rocha convida pensar o meio ambiente fazendo uso das chaves religião e modernidade.
- “Sem limites: intolerância religiosa com crianças candomblecistas” de Érica F. C. Jorge discute o famoso caso de agressão fruto de intolerância religiosa sofrida pela menina Kailane no Rio de Janeiro.
- “Tem mulher na macumba, sim, senhô” e Maria Elise Rivas promove profundas reflexões sobre a relação das mulheres, macumbas cariocas em jornais e periódicos que datam de 1871 até 1921.

- “O conceito de alteridade em Emmanuel Lévinas: aportes a partir da tradição talmúdica para o pensamento teológico-crítico latino-americano” de Adriel Moreira Barbosa demonstra como Lévinas abandona a ideia de amor ao saber – marcante no pensamento filosófico ocidental – para assumir a noção de justiça ao próximo.
- “Teologia africana no pensamento de Gabriel Molche Setiloane” de Arão Miguel Tchipunge e José Adriano Filho caminha para abordar uma teologia africana e cristã como algo que surge do próprio africano ocidentalizado.
- “Protagonismo negro estendido a educação na perspectiva da Lei 10.639/03” de Bianca Lopes Brites e Gilvan Moraes analisa a função social do Museu Treze de maio para os negros situados em Santa Maria – RS, bem como seu entorno.
- “O papel da Filosofia – a lei 10639/03 e sua inaplicabilidade” de Djalmo Manfredi Medeiros enfrenta o problema do eurocentrismo ao se estudar filosofia, evocando uma filosofia africana própria que teria condições de ser inserida no espaço acadêmico e educacional como um todo.
- “Entre índio e karawa: contato e conflito em Roraima” de Jociane Gomes de Oliveira e Devair Antônio Fiorotti quer discutir a realidade identitária dos índios e “brancos” (karawa) em Roraima fazendo uso de relatos feitos inclusive pelas redes sociais.
- “Reflexões sobre mitos, ritos e espiritualidade indígenas” de Linda Siokmey Tjhio Cesar Pestana, também na temática ameríndia, investe pesquisa acadêmica para compreender as causas indígenas, quilombolas e do espaço ecológico em franco diálogo.
- “O caminho das águas na poesia de Livia Natalia” de Sávio Roberto Fonseca de Freitas estimula apreciar a produção literária afro-brasileira feminina fazendo uso da mitologia jeje-nagô e categorias analíticas da poesia contemporânea.
- “Formação docente para o ensino religioso – perfil e itinerários intelectuais de professores de ensino religioso da rede la salle: um estudo de caso” de Samuel Sampaio Castro, o autor apresenta os resultados de uma pesquisa sobre a formação docente para o Ensino Religioso na Rede La Salle, com o objetivo em delinear um perfil e itinerários de docentes de Ensino Religioso nas Escolas Lassalistas.

Diante do exposto, desejo uma excelente leitura, reflexão e principalmente debate dentro da academia e na sociedade civil como um todo do povo de santo afro-brasileiro, dos religiosos afrodescendentes de todas as confessionalidade, enfim de nós mesmos acadêmicos pelas lentes das ciências humanas.

Dr. João Luiz Carneiro  
Doutor em Ciências da Religião e Docente da FTU-SP  
(Faculdade de Teologia com ênfase nas Religiões Afro-brasileiras)